Titulo Titulo Titulo

SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO

Vida Económica – Que balanço é possível fazer relativamente aos Sistemas de Incentivos do QREN dirigidos às empresas?

António Castro Guera – Os sistemas de incentivos do QREN dirigidos às empresas têm tido uma forte receptividade por parte dos agentes económicos. Estes foram os primeiros incentivos do QREN a estarem disponíveis, o que aconteceu em Novembro de 2007. Desde aí, e estando já decorridas quatro fases de candidaturas (uma em 2007, duas em 2008 e uma em 2009), foram já aprovados cerca de 2500 projectos, que envolvem um investimento elegível de quase quatro mil milhões de euros, e um incentivo do QREN superior a 1,25 mil milhões.

Neste momento, estão já aprovados 631 projectos no SI I&DT, envolvendo um investimento elegível de 365 milhões de euros e um incentivo do 203 milhões de euros. No SI Qualificação e Internacionalização de PME, um sistema exclusivo para PME, foram aprovados 1308 projectos, envolvendo um investimento elegível de 315 milhões de euros.

Estes valores demonstram bem a receptividade dmunitário de Apoio, no qual fizemos uma aposta na exigência na avaliação da qualidade dos projectos, focalizando os sistemas de incentivos nas áreas que considerámos críticas para a melhoria da competitividade da economia nacional: Inovação, Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Internacionalização e Qualificação de PME.

VE – Comparando com o que existia no QCA III, quais as melhorias em termos de apoios às micro e pequenas empresas?

ACG – Há uma diferença significativa que é a exigência comunitária no sentido dda competitividade das PME.

Importa ainda salientar que as PME têm um três sistemas de incentivos existentes: o Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME.

Por fim, que os incentivos por unidade de investimento são decrescentes com a dimensão das empresas, assegurando uma taxa de incentivo superior para as empresas de menor dimensão.

Até ao momento, mais de 61% dos projectos aprovados na Agenda da Competitividade do QREN são de micro e pequenas empresas, sendo que os projectos de micro empresas correspondem a 28% do total.

PME Investe apoia mais de 30 mil empresas

VE – As condições de acesso ao PME Investe IV foram melhorasas, porquê?

ACG – O PME Investe IV é, no fundo, a continuação dos instrumentos anteriores, nomeadamente, as três

TURISMO RESIDENCIAL DINAMIZA INVESTIMENTO EM PORTUGAL

TURISMO RESIDENCIAL DINAMIZA INVESTIMENTO EM PORTUGAL

Vida Económica – Que balanço é possível fazer relativamente aos Sistemas de Incentivos do QREN dirigidos às empresas?
António Castro Guera – Os sistemas de incentivos do QREN dirigidos às empresas têm tido uma forte receptividade por parte dos agentes económicos. Estes foram os primeiros incentivos do QREN a estarem disponíveis, o que aconteceu em Novembro de 2007. Desde aí, e estando já decorridas quatro fases de candidaturas (uma em 2007, duas em 2008 e uma em 2009), foram já aprovados cerca de 2500 projectos, que envolvem um investimento elegível de quase quatro mil milhões de euros, e um incentivo do QREN superior a 1,25 mil milhões.